

Atuação bibliotecária na análise de assunto de teses nas dimensões teóricas da catalogação de assunto e indexação



Roberta Cristina Dal'Evedove Tartarotti
Universidade Estadual Paulista
roberta_tartarotti@yahoo.com.br

Paula Regina Dal'Evedove
Universidade Federal de Pernambuco
paula.dalevedove@ufpe.br



Mariângela Spotti Lopes Fujita
Universidade Estadual Paulista
fujita@marilia.unesp.br

Introdução

No âmbito da Organização e Representação do Conhecimento (ORC), destaca-se o Tratamento Temático da Informação (TTI) como uma subárea fundamental ao lidar com as questões acerca da “análise, descrição e representação do conteúdo dos documentos, bem como suas inevitáveis interfaces com as teorias e sistemas de armazenamento e recuperação da informação” (BARITÉ, 1997, p. 124).

Guimarães (2009, p. 106) esclarece que em busca de uma fundamentação teórica e estabelecimento como campo de pesquisa, historicamente o TTI apresenta-se sob três correntes teóricas: a análise documental (*analyse documentaire*, de concepção francesa); a catalogação de assunto (*subject cataloguing*, de concepção norte-americana) e a indexação (*indexing*, de concepção inglesa).

Enquanto a catalogação de assunto é a dimensão do processo de catalogação responsável pela análise de assunto de itens informacionais, bem como o fornecimento de notações de classificação e cabeçalhos de assunto que representem o assunto dos itens – voltada para os catálogos coletivos *online*; a indexação é um processo formado por subprocessos/etapas que tem como objetivo identificar o conteúdo de um documento, por meio de uma metalinguagem construída (linguagem de indexação) com o intuito de promover a efetiva recuperação da informação – voltada para as bases de dados de áreas científicas especializadas.

Conforme Fujita, Rubi e Boccato (2009), enquanto a catalogação de assunto está essencialmente ligada à construção de catálogos de bibliotecas, a indexação está ligada à construção de índices de bibliografias em serviços de informação bibliográficos que produzem bases de dados, pois

[...] na catalogação do livro, o seu conteúdo é tratado no todo, e os assuntos são fornecidos em uma escala limitada (um número de classificação para arranjo nas estantes e um ou dois cabeçalhos de assunto para acesso por meio do catálogo). Já na indexação de outros materiais, a tendência é o detalhamento, em que há maior generosidade no fornecimento de termos para o acesso por assunto (FUJITA; RUBI; BOCCATO, 2009, p. 31).

Embora processos de TTI distintos, a qualidade tanto da catalogação de assunto quanto da indexação está relacionada à capacidade de reconstruir o assunto tratado em um documento em conceitos para recuperação posterior pelo usuário do sistema de informação. O objetivo da prática profissional tanto do indexador como do catalogador de assunto é tornar conhecido o assunto de um documento, ou seja, representar seu conteúdo por meio de conceitos significativos.

Como responsáveis pelo armazenamento, localização, busca e seleção, sob demanda, de dados pertinentes a um determinado assunto, os catálogos coletivos *online* e as bases de dados de bibliotecas universitárias são considerados sistemas de recuperação da informação, em que a qualidade da representação temática está diretamente relacionada à qualidade da análise temática, considerando sua complexidade inerente ao fazer profissional (TARTAROTTI, 2014, p. 23).

Desse modo, o objetivo da pesquisa foi investigar a atuação bibliotecária em sistemas de recuperação da informação na área da Saúde, para observação dos processos cognitivos de análise do documento do tipo tese na catalogação de assunto

no catálogo coletivo *online* DEDALUS (USP) e do processo de indexação na base de dados LILACS (BIREME). Por meio dos aportes teórico-metodológicos, foi possível observar se o bibliotecário do TTI efetua a análise de assunto no processo de catalogação de assunto em catálogos coletivos, diferentemente da forma que realiza a indexação em bases de dados.

Procedimentos metodológicos

Para observação da atuação bibliotecária, como metodologia qualitativa para coleta de dados foi utilizada a técnica do Protocolo Verbal (PV) na modalidade Protocolo Verbal Individual (PVI). A técnica, cujos precursores são Ericsson e Simon (1993), consiste em um método de análise introspectivo cujo objetivo é a gravação da exteriorização verbal do pensamento durante a realização de uma determinada atividade de leitura. O “pensar alto” do sujeito é gravado e transcrito literalmente, produzindo protocolos verbais.

O universo da pesquisa contemplou três Bibliotecas universitárias públicas da Universidade de São Paulo: Biblioteca da Faculdade de Odontologia (FO), Biblioteca da Faculdade de Saúde Pública (FSP) e Biblioteca do Instituto de Psicologia (IP). A amostra de três bibliotecas universitárias foi definida após análise dos sistemas de recuperação da informação e contato com as Bibliotecas participantes, verificando se as mesmas realizavam tanto a catalogação de assunto de teses no catálogo coletivo *online* DEDALUS quanto à indexação na base LILACS, para que a análise pudesse proporcionar a comparação dos procedimentos e dificuldades em torno destas atividades.

No caso da Biblioteca da Faculdade de Saúde Pública (FSP), o mesmo profissional realizou tanto a catalogação de assunto no catálogo coletivo *online* DEDALUS quanto a indexação de teses na base de dados LILACS, tendo sido realizado, dessa maneira, dois protocolos com o mesmo bibliotecário.

No tocante à infraestrutura material para a realização da aplicação do PVI, as Bibliotecas atenderam os quesitos necessários. Para tanto, foi utilizado o próprio ambiente de trabalho do bibliotecário catalogador e indexador, para que assim a coleta de dados fosse capaz de refletir a realidade das atividades de catalogação e indexação sem interferências.

As coletas de dados foram realizadas uma única vez em cada biblioteca universitária, o que deu origem a seis protocolos verbais, com cinco sujeitos participantes. A técnica do PVI possibilitou a comparação da prática profissional da catalogação de assunto em catálogo coletivo *online* e do processo de indexação em base de dados científica especializada.

A seguir, são apresentados, sinteticamente, os procedimentos anteriores, durante e posteriores à aplicação do PVI:

Procedimentos anteriores à aplicação do PVI

- a) Definição do universo da pesquisa;
- b) Seleção dos sujeitos;
- c) Definição das tarefas;
- d) Seleção do texto-base;
- e) Conversa informal com os sujeitos participantes;
- f) Familiarização dos sujeitos com a técnica do PVI.

Procedimentos durante a aplicação do PVI para catalogação de assunto/indexação

- a) Gravação do “Pensar Alto” dos sujeitos participantes.

Procedimentos após a aplicação do PVI

- a) Transcrição literal das gravações das falas dos sujeitos participantes;
- b) Leitura detalhada dos dados em busca de fenômenos significativos e recorrentes para elaboração de categorias de análise;
- c) Elaboração das categorias de análise;
- d) Retorno aos dados para retirar trechos da discussão que exemplifiquem cada categoria de análise.

Resultados

A análise dos resultados pautou-se em duas *categorias de análise*: Análise de assunto/Identificação de conceitos e Representação/Tradução de conceitos. Em relação à categoria **Análise de assunto/Identificação de conceitos**, foi possível

observar que todos os profissionais, sejam catalogadores de assunto ou indexadores, realizaram a análise do conteúdo do documento, entretanto, em diferentes níveis de profundidade. Pautaram-se ainda em determinadas partes do documento (estrutura textual), em busca da identificação e seleção de conceitos e, por vezes, em busca da compreensão do conteúdo do mesmo.

QUADRO 1: Partes do texto utilizadas pelos profissionais durante a análise de assunto/identificação de conceitos de tese.

CAT - FO	IND - FO	CAT - FSP	IND - FSP	CAT - IP	IND - IP
Título	Título	Título			Título
Resumo	Resumo	Resumo	Resumo	Resumo	Resumo
	Palavras-chave do resumo				
Palavras-chave da ficha catalográfica				Palavras-chave da ficha catalográfica	
Introdução					
Figuras					
			Sumário		

Fonte: elaborado pelas autoras.

Em busca de conceitos significativos que pudessem representar o conteúdo do documento do tipo tese, verificou-se que o catalogador de assunto da FO utilizou as seguintes partes do texto: título, resumo, palavras-chave da ficha catalográfica, introdução e figuras, ressaltando durante o PVI a importância da leitura técnica, enquanto que o indexador optou pelo título, o resumo e as palavras-chave do resumo. Além disso, o indexador explicou que na biblioteca em que atua existem estagiários da área de Odontologia que auxiliam em momentos de dúvida dos profissionais quanto aos termos utilizados.

Na FSP, o catalogador de assunto utilizou o título e o resumo. O mesmo profissional, que também realizou o processo de indexação, utilizou o resumo e o sumário da tese. Visto que as duas atividades foram realizadas na sequência, é possível que, durante a indexação, o profissional tenha considerado desnecessário analisar novamente o título da tese. Já no IP, o catalogador de assunto utilizou

rapidamente o resumo para confirmar as palavras-chave já atribuídas na ficha catalográfica da tese, enquanto que o indexador pautou-se no título e no resumo para identificar os conceitos relevantes que representassem o conteúdo do documento.

No que se refere às diretrizes profissionais para a análise de assunto (Norma ISO 5963 para indexação e Classificação Decimal de Dewey para classificação), Mai (1997, p. 60) alerta que não declaram nada sobre como o exame do conteúdo temático dos documentos, indicando apenas as fontes potenciais para localizar o assunto. Além disso, nenhuma destas orientações comuns e tão utilizadas na atuação profissional esclarece como o indexador deve determinar o conteúdo de assunto com base na análise das necessidades dos usuários e dos contextos sócio-cognitivo e sociocultural.

De acordo com a Norma 12.676 (ABNT, 1992), uma tradução da Norma ISO 5963, as partes do texto que devem ter uma maior relevância são: título e subtítulo; resumo se houver; sumário; introdução; ilustrações, diagramas, tabelas e seus títulos explicativos; palavras ou grupos de palavras em destaque (sublinhadas, impressas em tipo diferente, etc.); e referências bibliográficas. Entretanto, destaca-se a falha que a referida norma possui por não identificar quais são os tipos de conceitos que podem ser encontrados em cada parte textual indicada. De acordo com Fujita (2003), além das indicações que a Norma faz, é possível que o profissional recorra também às primeiras frases dos capítulos para identificar os conceitos representativos dos documentos.

Todos os profissionais nas bibliotecas pesquisadas utilizaram o resumo como principal parte do texto para identificar e selecionar os conceitos representativos do documento do tipo tese. Desse modo, apreende-se que o resumo é parte essencial neste processo, antecedendo até mesmo o título em nível de importância. Um resumo bem escrito deve ressaltar os seguintes pontos de forma sintética: contextualização da pesquisa, justificativa, problemática, objetivo geral e objetivo(s) específico(s), resultados e considerações finais. Outras partes da estrutura textual de teses, como título, palavras-chave atribuídas pelo autor, sumário, introdução, ilustrações (figuras, gráficos e tabelas) como também a conclusão são elementos relevantes para a identificação e seleção de conceitos.

No tocante à categoria **Representação/Tradução de conceitos**, o catalogador da FO explicitou que o *Sistema de Sugestões do Vocabulário Controlado do SIBi/USP* (SIBIX) não alcança o nível de especificidade abordado na tese. Desse modo, termos

que poderiam ser atribuídos ao documento não puderam ser utilizados devido à restrição da linguagem documental utilizada na etapa de representação e tradução de conceitos. Entretanto, a mesma situação ocorreu com o indexador da mesma instituição, pois ao tentar traduzir para a linguagem de indexação termos identificados e selecionados durante a análise de assunto, no DeCS os termos não foram localizados.

O catalogador da FSP denotou que não seria utilizada, na etapa de tradução, a mesma quantidade de termos identificados e selecionados. O catalogador do IP, ao analisar a ficha catalográfica da tese, expôs que, pela sua experiência profissional, foi possível verificar se os termos ali contidos fazem ou não parte do vocabulário controlado, ou seja, do SIBIX.

O indexador do IP, ao mesmo tempo em que identificou e selecionou os conceitos significativos do conteúdo da tese, também realizou a pesquisa dos descritores na linguagem de indexação específica da área de Psicologia. A linguagem de indexação também auxiliou o profissional na compreensão do conteúdo documental.

Considerações finais

A leitura documental é considerada a fase mais importante do processo de análise de documentos, sendo o sucesso nesta fase inicial que garantirá a qualidade do restante do processo. É um fato comprovado a dificuldade apresentada pelo indexador durante a leitura documental em relação à “identificação e seleção de conceitos representativos do assunto do documento” (SILVA; FUJITA, 2004).

[...] a representação por conceitos na análise de assunto para identificação e seleção de conceitos é diferente da representação realizada na tradução porque, em primeiro lugar, é realizada durante a análise de conteúdo do documento, ou seja, com o documento na íntegra e em segundo lugar, porque utiliza conceitos com os quais são representados os termos e assim identificada a tematicidade intrínseca do documento. Na tradução, de outro modo, a representação se dá com os termos extraídos do documento analisado, portanto, fora do contexto documentário em que o autor desenvolveu o conteúdo significativo e utiliza uma linguagem *documental* que representa o vocabulário de áreas de especialidade com a finalidade de compatibilizar os termos identificados com os termos buscados pelo usuário (FUJITA, 2013, p. 50, alteração nossa).

No que diz respeito ao **processo**, entende-se que durante a catalogação de assunto/indexação, as etapas não precisam, necessariamente, ser realizadas de maneira sequencial, visto que o indexador profissional já familiarizado com o processo pode realizá-las simultaneamente (FUJITA; RUBI; BOCCATO, 2009, p.24). Do mesmo modo, quanto mais familiarizado com a área científica especializada no qual atua, mais estas etapas são sobrepostas durante o processo de catalogação de assunto pelo profissional no âmbito de bibliotecas universitárias.

De acordo com Mai (2000, p. 280), a ação tomada por indexadores com diferentes níveis de experiência pode não ser exatamente a mesma, mas as etapas e elementos do processo de indexação de assunto são considerados fundamentais para qualquer processo de indexação. Nesta investigação verificou-se, ainda, que o profissional realizou a catalogação de assunto e a indexação de forma distinta, visto que nas bases de dados o processo de indexação foi realizado em um maior nível de especificidade do que a catalogação de assunto em catálogo coletivo *online*.

Quanto ao **catalogador de assunto/indexador**, tanto o catálogo coletivo *online* como as bases de dados de áreas científicas especializadas permitem a visibilidade do conteúdo informacional das bibliotecas universitárias. No entanto, a determinação do(s) assunto(s) nestes sistemas de recuperação da informação de bibliotecas universitárias envolve a subjetividade e bom senso profissional, considerando-se que tanto o catalogador de assunto como o indexador geralmente não são especialistas na área científica especializada em que atuam.

Já em relação ao **contexto** das bibliotecas pesquisadas, apreende-se a necessidade de uma política de indexação formalizada em um manual de indexação que norteie tanto a catalogação de assunto no catálogo coletivo *online*, assim como a indexação em bases de dados científicas especializadas, cujos registros são inseridos pelos profissionais que neles atuam. Diretrizes e procedimentos de catalogação de assunto/indexação bem estabelecidos e seguidos pelos profissionais podem contribuir para a melhoria da qualidade da informação recuperada.

Por fim, ao lançarmos o olhar para o profissional que realiza o tratamento temático da informação em bibliotecas universitárias, contribuímos para que as incoerências ou omissões nos processos de catalogação de assunto e indexação sejam amenizadas, visando maior consistência na criação de produtos informacionais.

Referências

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12676**: Métodos para análise de documentos - determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação. Rio de Janeiro, 1992. 4 p.
- BARITÉ, M. Referenciales teóricos vigentes en el área de tratamiento temático de la información y su expresión metodológica. Porto Alegre: **ABEBD**, 1998. 7 p. [Relatório técnico do II Encontro de Dirigentes dos cursos superiores de Biblioteconomia dos países do Mercosul, Buenos Aires, nov. 1997].
- ERICSSON, K. A.; SIMON, H. A. **Protocol analysis**: verbal reports as data. Rev. ed. Cambridge: MIT Press, 1993. 496 p.
- FUJITA, M. S. L. A identificação de conceitos no processo de análise de assunto para indexação. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**. Campinas, v. 1, n.1, p.60-90, jul./dez. 2003.
- FUJITA, M. S. L.; RUBI, M. P.; BOCCATO, V. R. C. As diferentes perspectivas teóricas e metodológicas sobre indexação e catalogação de assuntos. In: FUJITA, M. S. L. (Org.). **A indexação de livros**: a percepção de catalogadores e usuários de bibliotecas universitárias. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. p. 19-42.
- GUIMARAES, J. A. C. Abordagens teóricas de tratamento temático da informação (TTI): catalogação de assunto, indexação e análise documental. **Ibersid**, Zaragoza, p. 105-117, 2009.
- ISO. **Documentation: methods for examining documents, determining their subjects, and selecting indexing terms**. Suíça: ISO, 1985. 5 p.
- MAI, J-E. The concept of subject: on problems in indexing, In: **Knowledge Organization for Information Retrieval**. Proceedings of the 6th International Study Conference on Classification Research, v. 6, p. 60-67, 1997.
- MAI, J-E. Deconstructing the indexing process. **Advances in Librarianship**, v. 23, p. 269-298, 2000.
- TARTAROTTI, R. C. D. E. **Atuação bibliotecária no tratamento temático da informação em unidades informacionais**: um estudo comparativo qualitativo-quantitativo. 2014. 277 f. Dissertação (Mestrado em Ciência, Tecnologia e Sociedade) – Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, São Carlos, 2014.